

Apresentação

Em continuidade à edição anterior, este número da revista *Navigator* – Subsídios para a História Marítima do Brasil traz aos leitores a segunda parte do dossiê temático que tem como objetivo estabelecer um espaço para a divulgação de estudos que têm se debruçado, a partir de diferentes perspectivas historiográficas e transdisciplinares, sobre objetos relacionados à Guerra da Cisplatina (1825 – 1828). E é em atenção a esse importante conflito, ocorrido ainda no alvorecer do Brasil enquanto nação independente, que seguimos com a sequência do dossiê intitulado “A Guerra da Cisplatina (1825 – 1828): estudos históricos e arqueológicos de seus antecedentes, desenvolvimento e consequências na região do Prata”, organizado pelos professores Dr. Nicolás C. Ciarlo, Universidad de Cádiz (Espanha) e Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – CONICET (Argentina), e Me. Vagner da Rosa Rigola, Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM).

Contando com duas seções, o periódico apresenta ao leitor sete contribuições. A primeira parte, destinada ao dossiê, conta com quatro artigos, sendo o primeiro deles dedicado ao estudo de episódio específico e anterior ao conflito platino, mas relacionado com o seu contexto. Na sequência, outros três artigos completam a seção, debruçando-se, respectivamente, sobre desdobramentos políticos da guerra naval na campanha cisplatina, ações navais levadas a cabo pela Marinha imperial brasileira nas costas africanas durante o conflito, e questões de memória acerca das ações militares conduzidas no curso da guerra.

Por oportuno, cabe aqui o registro de homenagem ao autor do primeiro artigo

da seção Dossiê. O historiador, pesquisador e artista plástico Doutor Nuno Saldanha — falecido em abril de 2026, portanto, ainda durante a elaboração desta edição — nos brindou com esse que, possivelmente, foi um de seus últimos trabalhos acadêmicos no campo da história marítima e, certamente, a última de suas muitas contribuições à revista *Navigator*. Com uma longa trajetória de contribuições e colaborador frequente como parecerista, Nuno Saldanha foi um importante personagem no desenvolvimento da história marítima enquanto campo de pesquisa no Brasil e em Portugal e elo historiográfico entre os dois países, além de notadamente relevante para a consolidação deste periódico científico.

Abrindo a seção Artigos, o leitor encontrará o texto “Das águas intertextuais do Atlântico: diálogos literários entre Brasil, Portugal e África”, de autoria da pesquisadora Erica Bispo, que, ao mapear diálogos literários transoceânicos, revela como a intertextualidade atua como instrumento capaz de contribuir para destacar heranças culturais que sobrevivem na escrita, conectando escritores guineenses, angolanos, cabo-verdianos, brasileiros e portugueses em uma narrativa comum.

Por fim, Vítor Corrêa da Silva e Emílio Reis Coelho, em “Uma análise do Poder Naval Soviético nos anos 1960 à luz dos textos de Geoffrey Till e Cláudio Senna”, confrontam a teoria estratégica com a realidade da Guerra Fria. Os autores demonstram que a transformação de uma marinha costeira em uma força oceânica foi decisiva para que Moscou pudesse respaldar seus interesses durante as crises da década de 1960, validando a eficácia da construção naval soviética na condução de manobras de crise e no cumprimento de missões estratégicas de cunho global.

Na esperança de que os estudos que integram esta edição da revista *Navigator* venham contribuir para aprofundar debates e reflexões, estimulando assim novos estudos no campo da história marítima.

Desejamos uma ótima leitura a todos!

Equipe de Editores